



# VII Simpósio Brasileiro sobre a **CULTURA DO MARACUJAZEIRO**

De 23 a 25 de maio de 2017 - Balneário Arroio do Silva / Santa Catarina

**II Seminário Sul-brasileiro sobre maracujazeiro**

Realização



Patrocínio



Apoio



ISBN 978-85-85014-89-6

ANAIS

Resumos das palestras, Trabalhos científicos e relatos de experiência

VII Simpósio Brasileiro sobre a Cultura do Maracujazeiro  
II Seminário Sul-brasileiro sobre Maracujazeiro  
23 a 25 de maio de 2017 – Balneário Arroio do Silva, SC



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e Desenvolvimento Rural  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina



Mais informações podem ser solicitadas a: Epagri / Estação Experimental de Urussanga. CP 49. 88800-000 Urussanga, SC Fone (048) 3403-1400 e-mail: [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

Tiragem: On line

Disponível em: <https://sites.google.com/view/7simposiobrasileiromaracuja>

Organizadores: Luiz Augusto Martins Peruch e Henrique Belmonte Petry

Direção de Arte: Epagri / Estação Experimental de Urussanga.

Revisão inglês: João Batista Leonel Guizoni

A responsabilidade dos editores limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidos. A ortografia, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE CULTURA DO MARACUJAZEIRO/  
SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO SOBRE MARACUJAZEIRO, 2017,  
Arroio do Silva, SC. **Anais...**Urussanga, Epagri (Resumos das  
palestras, trabalhos científicos e relatos de experiência), 2017. 92p.

Fruticultura; Clima Tropical; *Passiflora*

ISBN 978-85-85014-89-6



## COORDENAÇÃO DO EVENTO

- Henrique Belmonte Petry – Epagri / Estação Experimental de Urussanga (Coordenação Geral)
- Luiz Augusto Martins Peruch - Epagri / Estação Experimental de Urussanga (Coordenador técnico-científico)
- Stevan Grützmänn Arcari - Epagri / Estação Experimental de Urussanga
- Reginaldo Ghellere - Epagri / Gerência Regional de Araranguá
- Darlan Rodrigo Marchesi - Epagri / Gerência Regional de Criciúma
- Emílio Della Bruna - Epagri / Estação Experimental de Urussanga

## APOIADORES:

- Laura Maria Molina Meletti - Instituto Agronômico de Campinas
- Fábio Gelape Faleiro - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Cerrados
- Sergio Francisco Schwarz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Celso Albuquerque Lopes Filho - Universidade do Sul de Santa Catarina
- Nestor Valtir Panzenhagen - Instituto Federal Catarinense

## Revisores dos trabalhos

A comissão organizadora agradece aos colegas pela revisão dos trabalhos submetidos ao evento:

- Alexsander Luís Moreto - Epagri
- Darlan Rodrigo Marchesi - Epagri
- Emílio Della Bruna - Epagri
- Érica Frazão Pereira De Lorenzi - Epagri
- Fábio Gelape Faleiro - Embrapa
- Henrique Belmonte Petry - Epagri
- Ivar Antônio Sartori - IFC
- Juliano Frederico da Rosa Cesconeto - Unisul
- Lidiane Camargo - Epagri
- Luís Bohn- Emater - RS
- Luiz Augusto Martins Peruch - Epagri
- Márcio Sônego - Epagri
- Mauro Ferreira Bonfim Junior - Epagri
- Patrícia Menegaz de Farias - Unisul
- Reginaldo Guellere - Epagri
- Roberto Longhi - Epagri
- Robson Marcelo Di Piero - UFSC
- Rodrigo Martins Monzani - IFC
- Rogério Goulart Junior - Epagri
- Stevan Grützmänn Arcari - Epagri

## Realização



## Patrocínio



## Apoio



## Características químicas de maracujás-amarelos em Mato Grosso

Givanildo Roncatto<sup>1</sup>, Silvia de C. C. Botelho<sup>1</sup>, Fernando M. Botelho<sup>2</sup>, Suzinei S. Oliveira<sup>1</sup>,

Michele R. Hauth<sup>3</sup>, Raquel C. de Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, (PQ). Rod. MT 222, km 2,5. Caixa postal 343, 78550-000 Sinop, MT. givanildo.roncatto@embrapa.br, silvia.campos@embrapa.br, suzinei.oliveira@embrapa.br; <sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso – campus Sinop (PQ) fernando.eaa@gmail.com; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná (PG) michele.r.hauth@hotmail.com <sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso - campus Sinop (IC) raquelllima@hotmail.com

**Palavras Chave:** *Passiflora edulis*, cultivares, maracujazeiro

### Introdução

O conhecimento das características qualitativas de um produto agrícola, como o maracujá, permite verificar se estas atendem aos padrões de qualidade exigidos pelos consumidores e pela indústria. Assim, objetivou-se avaliar características de pós-colheita dos frutos de maracujazeiro-amarelo produzidos no estado de Mato Grosso.

### Material e Métodos

Avaliaram-se as características químicas das cultivares BRS Gigante Amarelo (GA), BRS Sol do Cerrado (SC), BRS Rubi do Cerrado (RC), FB 200 e FB 300, cultivadas nos municípios de Terra Nova do Norte (10°31'6"S e 55°13'56"W), Cáceres (16°4'28"S e 57°39'35"W), e Tangará da Serra (14°37'40"S e 57°30'25"W), em DBC, com quatro blocos. A avaliação da qualidade foi realizada durante o pico da produção do primeiro ano (2012/2013), retirando-se 10 frutos de cada genótipo, em cada município, por bloco.

O suco foi obtido por peneiramento da polpa. Determinaram-se o teor de sólidos solúveis totais (SST) e acidez total titulável (ATT) (IAL, 2008). A razão SST/ATT (ratio) foi calculada após as determinações.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) utilizando-se o programa estatístico Sisvar® (FERREIRA, 2011).

### Resultados e Discussão

O menor valor de SST entre os locais foi observado nos frutos da cultivar BRS Sol do Cerrado em Cáceres, não havendo diferença estatística significativa para as demais cultivares entre os locais (Tabela 1).

Houve variação na ATT entre os locais, sendo o menor (2,30%) e o maior (4,20%), valores observados em Tangará da Serra nas cultivares FB 300 e BRS Sol do Cerrado, respectivamente.

Quanto ao ratio (razão SST/ATT), não se observou grandes variações entre os locais nos frutos das cultivares BRS Gigante Amarelo, BRS Sol do Cerrado e BRS Rubi do Cerrado. Já as cultivares FB 200 e FB 300 apresentaram maior ratio nos frutos produzidos em Cáceres e Tangará da Serra, respectivamente. Não se observou diferença no ratio dos frutos entre as cultivares em Terra Nova do Norte. No entanto, em Cáceres a cultivar FB 200 e em Tangará da Serra a cultivar FB 300 apresentaram ratio elevado em seus frutos.

**Tabela 1.** Média do teor de sólidos solúveis totais, acidez total titulável e o ratio (razão SST/ATT) de maracujás-amarelos produzidos em Mato Grosso.

Cultivares	Terra Nova do Norte	Cáceres	Tangará da Serra
	Sólidos solúveis totais (°Brix)		
GA	12,11 aA*	11,19 aA	10,90 aAB
SC	12,24 abA	10,80 bA	13,08 aA
RC	12,19 aA	11,83 aA	10,83 aB
FB 200	11,38 aA	12,39 aA	12,15 aAB
FB 300	12,05 aA	12,21 aA	11,78 aAB
Acidez total titulável (%)			
GA	2,92 bB	3,03 bA	3,77 aAB
SC	3,21 bAB	3,39 bA	4,20 aA
RC	3,86 aA	2,75 bA	2,96 bBC
FB 200	3,24 abAB	2,69 bA	3,89 aA
FB 300	3,26 aAB	3,11 aA	2,30 bC
SST/ATT			
GA	4,25 aA	3,73 abAB	2,94 bB
SC	4,08 aA	3,21 aB	3,14 aB
RC	3,16 bA	4,35 aAB	3,68 abB
FB 200	3,51 bA	4,62 aA	3,15 bB
FB 300	3,73 bA	3,96 bAB	5,13 aA

\*Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na vertical e minúscula na horizontal não diferem estatisticamente entre si.

### Conclusões

O maracujá produzido nas diferentes regiões de Mato Grosso apresenta características químicas distintas, porém, todos adequados ao processamento industrial.

### Agradecimentos

À Fapemat, pelo auxílio financeiro.

### Referências bibliográficas

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computer statistical analysis system. *Ciênc. Agrotec.* v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.

IAL - INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos Físico-químicos para análise de alimentos. 4ª Ed. 2008. 1020 p.